

Reate 2020 pode reaquecer produção de óleo e gás na Bahia

GOVERNO

Postado em: 19/09/2019 13:09

Novo programa deve atrair novos investimentos e gerar 700 mil empregos até 2030 no Brasil

Possibilidade real de reaquecimento da produção de óleo e gás, atração de novos investimentos e geração de emprego na Bahia, o Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (Reate2020) foi apresentado nesta quinta-feira (19), no Senai Cimatec, em Salvador. No estado, o novo programa deve beneficiar diretamente 22 municípios da região do Recôncavo.

Secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, destaca que o processo de fortalecimento da exploração de petróleo e gás é uma importante iniciativa para abrir o leque de possibilidades de investimentos e para ampliar a viabilidade econômica e tecnológica do setor produtivo da Bahia, que possui um enorme potencial: "Mas é de extrema importância ter responsabilidade ambiental e social nesse processo. O Governo do Estado permanece sempre atento e vigilante aos critérios e às garantias dessas seguranças em qualquer projeto a ser implementado".

O evento serviu para o setor produtivo debater com o Governo do Estado a continuidade e elaboração do plano de ação do Reate na Bahia. No Brasil, o programa, lançado nacionalmente no mês passado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), tem expectativa de gerar 700 mil empregos até 2030.

"Essa proposta vai permitir que os pequenos e médios produtores de petróleo e gás possam explorar os campos do setor, que ainda possuem grande potencial de produção. O que possibilita o aquecimento da economia no setor, na região do Recôncavo baiano. Além disso, a Bahia passa a ter uma produção local de gás a um preço mais competitivo estimulando a atividade industrial no estado", destaca Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura.

No estado, as Secretarias de Infraestrutura (Seinfra), de Desenvolvimento Econômico (SDE), do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), do Planejamento (Seplan), de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Casa Civil são os órgãos que irão contribuir na execução do Reate 2020.

"Este programa tem por finalidade mostrar aos investidores, sobretudo da área de Gás, que os campos são vantajosos e isto, por si só, já justifica a retomada dos investimentos no setor onshore baiano. Além de reativar a atividade econômica de municípios da bacia do Recôncavo e Tucano", afirma João Leão, vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, que não pôde participar do evento, mas foi representado por técnicos da pasta.

No evento, foram discutidos assuntos como o "Novo Mercado de Gás Natural na Bahia", além da apresentação do plano de ação do REATE 2020 e as respectivas atuações das frentes de trabalho. O encontro teve a participação de representantes do Governo do Estado, Ministério da Economia (ME), Ministério de Minas e Energia (MME), Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).